

Informativo **PrédNews**

SUA PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO CONDOMINIAL

Edição de Maio • Ano XX • Nº 62 • 2020



Novo coronavírus
e a vida em condomínio

Aos Leitores

Os elevadores são equipamentos indispensáveis na correria do dia a dia. Mas, em tempos de pandemia, uma cabine dessa máquina pode ser um dos principais condutores do COVID-19 dentro de um condomínio. Confira as novas formas de uso dos elevadores orientadas por especialistas para locais coletivos, como os condomínios.

Durante a pandemia, os materiais de limpeza tornaram-se aliados importantes na manutenção da higiene e na redução da contaminação com o coronavírus. Em condomínios, os materiais de limpeza representam uma significativa parcela de suas despesas, por isso, fazer o controle de aquisição, estoque e uso adequado dos produtos evita desperdícios e ajuda no equilíbrio orçamentário condominial.

Verde que traz vida, decora e proporciona bem-estar. Assim são as plantas e hortaliças cultivadas em apartamentos. Isso mesmo, quem disse que morar em apartamento significa não poder ter plantas e pequenas hortas para cuidar, e também ser cuidado por elas, afinal elas permitem uma troca de energia expressiva com os donos da casa. Confira alguns dos tipos mais indicados e plante já as suas.

Mais tempo em casa e você passa a olhar ela com mais cui-

dado, mais atenção. Que tal aproveitar seu tempo livre da quarentena para dar uma repaginada na decoração do seu lar? Confira as ideias que trouxemos para dar aquele empurrãozinho que falta na sua decoração.

Raiva, esporotricose, toxoplasmose e larva migrans cutânea são algumas das doenças transmitidas por animais, as zoonoses; geralmente por meio de bactérias, fungos, vírus ou vermes para os seres humanos. Alimentar animais de rua, apesar de ser uma atitude nobre, pode representar um risco potencial de contração dessas zoonoses. Saiba mais na matéria que preparamos sobre esse tema.

Com a pandemia, as assembleias virtuais tornaram-se alternativa para muitos condomínios que precisam discutir pautas consideradas relevantes ao funcionamento do empreendimento. Em uma sociedade cada vez mais conectada e onde o distanciamento social tem sido fator primordial para contornar o coronavírus, esse tipo de reunião condominial pode ser uma forma interessante para agregar um maior número de participantes nas decisões do condomínio. Saiba mais sobre essa ferramenta.

Boa leitura!

Edição de Maio

Ano XX · Nº 62 · 2020

Revista Pred News é uma publicação de H. Rocha Gráfica e Editora Ltda.

Conselho Editorial

NÚCLEO PROPAGANDA, Whenna Duarte

Diretor Executivo

Antônio Luiz de Hollanda Rocha

Projeto Gráfico | Direção de Arte

NÚCLEO PROPAGANDA

Anúncios | Sugestões

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1613 · 2º Piso

Bairro de Fátima

CEP: 64048-180 · Teresina-PI

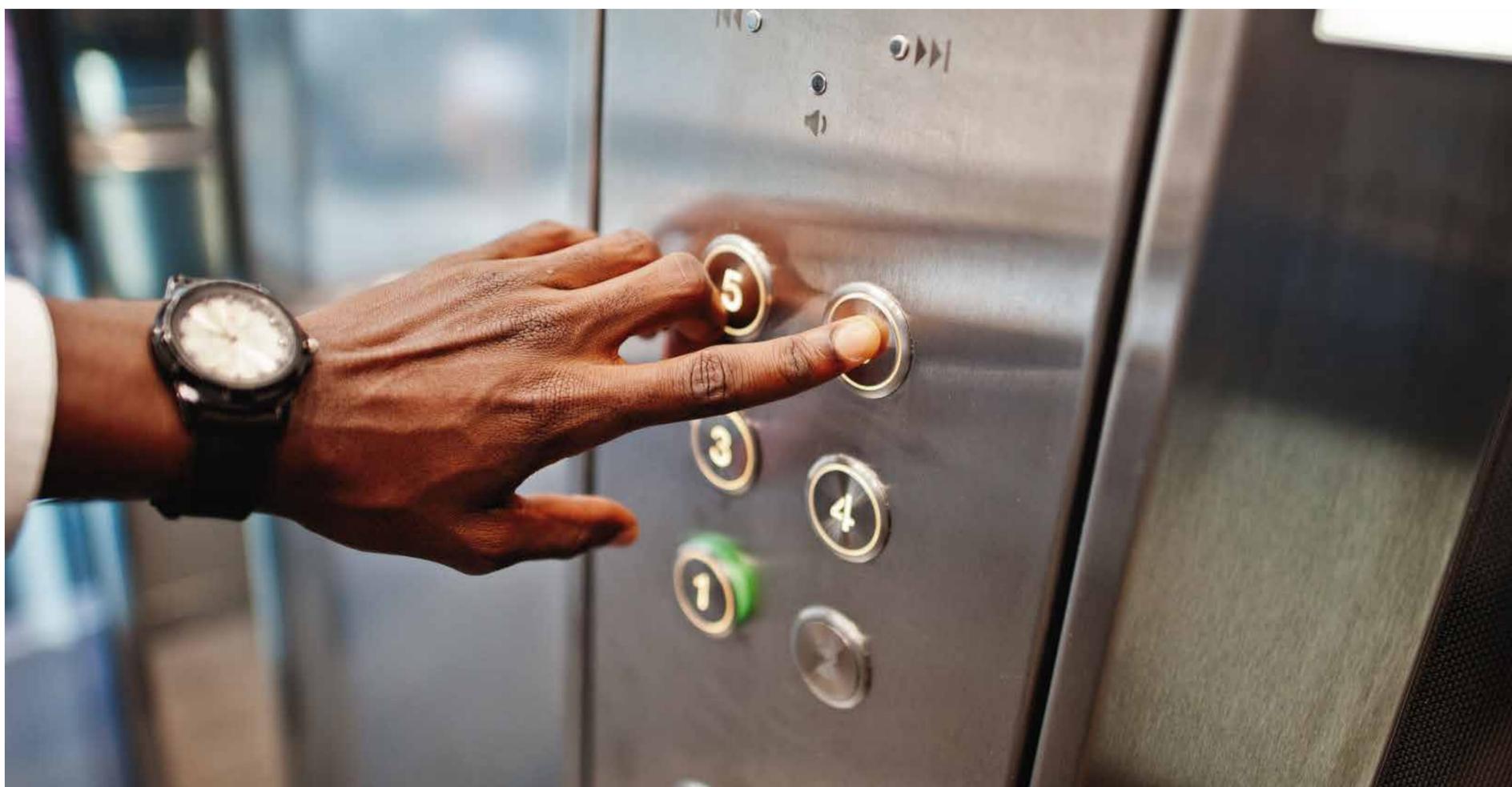
Fones:

86 3133 5032 | 999925 2449

prednews@predialadm.com.br

editorial

As matérias publicadas neste edição poderão ser reproduzidas total ou parcialmente, desde que citada a fonte. Solicitamos que as reproduções das matérias sejam comunicadas à redação. As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.



Elevadores: novas formas de uso para evitar o contágio do COVID -19

Sabe aquela velha corridinha para pegar o elevador que está subindo ou descendo? Em tempo de pandemia a decisão mais acertada é, sem dúvidas, esperar pelo próximo. Com o novo coronavírus, os elevadores tornaram-se ambientes ideais para a proliferação do vírus e contração da doença. Com isso, novas formas de uso passaram a ser orientadas em locais coletivos, como condomínios.

Orientações de uso

Os elevadores são locais pequenos e fechados, com pouca circulação de ar e, por essa razão, pontos de risco de contaminação com o COVID-19. A primeira recomendação dos especialistas é, portanto, evitar o uso desse equipamento. As escadas do prédio são excelentes alternativas para a substituição dos elevadores, e de quebra uma opção saudável de colocar o corpo em movimento durante a quarentena.

Caso realmente necessite fazer uso do elevador, é importante que esteja sozinho na cabine. E, se isso não for possível, mantenha uma distância segura de pelo menos um metro dos demais usuários.

Não toque em nada além do essencial. Aperte com lenço de papel no botão do andar que deseja ir e descarte o papel em seguida. Também não toque nas paredes e barras internas da cabine do elevador.

Não coloque sacolas, caixas ou outros objetos que esteja transportando no piso do elevador. Ao sair da cabine, higienize, imediatamente, as mãos com água e sabão ou álcool em gel.

Essas regras de higiene pessoal devem ser seguidas sempre que for necessário fazer uso do elevador. Por isso, mãos lavadas, higienizadas com álcool em gel; uso de máscaras e distanciamento seguro de um metro e meio entre cada morador são normas básicas dessa nova rotina condominial.

Educação e gentileza

Idosos, pessoas com dificuldades de locomoção e adultos com crianças de colo continuam, agora ainda mais, tendo prioridade no uso do elevador. A nova etiqueta de utilização desse equipamento só reforça algumas questões importantes para o bom convívio em comunidade: educação e gentileza para o bem comum.

Limpeza intensificada

Limpar os elevadores com frequência reduz os riscos de contaminação com o COVID-19. A diluição de água sanitária em água deve ser aplicada nas superfícies (barras, espelhos, piso, teto, botões, etc.) das cabines várias vezes ao dia.



Material de limpeza: faça o controle de estoque

Nunca, o uso de materiais de limpeza foi tão importante quanto no atual momento de pandemia do coronavírus. Ambientes e superfícies limpos são condições indispensáveis para manter o contágio do vírus o mais distante possível. Porém, os problemas financeiros, comuns a diversos setores do mercado, e também em condomínios, continuam existindo. Planejamento pode ser o segredo para gerir esse tipo de empreendimento, com economia, em tempos de crise. O controle de estoque dos produtos de limpeza pode favorecer no equilíbrio orçamentário do condomínio.

Os gastos com materiais de limpeza de um condomínio representam uma significativa parcela de suas despesas, sendo assim, é de grande importância que seja feito o controle de aquisição, estoque e uso adequado desses produtos, evitando desperdícios.

Para ajudar seu condomínio nessa tarefa, olha as dicas que o PredNews preparou para você:

- Crie um controle de compras e uso dos materiais de limpeza, com detalhamento de estoque que inclui o acompanhamento de entrada e saída dos produtos.
- Assim fica mais fácil saber quais os gastos com esses itens e quanto o condomínio dispõe de produtos para as próximas compras.
- Destine um local apropriado para armazenar os produtos de limpeza de forma limpa e organizada.
- Oriente os funcionários do condomínio responsáveis

pela limpeza sobre o uso consciente dos produtos de limpeza, além de água e energia, usados em suas tarefas diárias.

- Pesquise por diferentes marcas de um mesmo produto e avalie seu custo-benefício. Antes de comprar uma grande quantidade de uma marca que nunca foi usada, vale sempre fazer um teste antes.
- Os rótulos devem ser lidos para garantir que os produtos estejam sendo armazenados conforme orientação do fabricante.
- O material utilizado para limpeza do condomínio pode ser comprado em comércios atacadistas, pesquisando preços mais acessíveis e em quantidades para estoque, o que encolhe despesas.
- Conscientize o morador de sujar menos. Assim é possível reduzir custos com auxiliar de serviços gerais e com material de limpeza.
- Botas, luvas e máscaras de proteção simples são equipamentos de proteção individual (EPI) e devem ser usados por quem trabalha com produtos de limpeza.
- Fique atento aos prazos de validade dos produtos de limpeza e faça o descarte correto das embalagens.

A atenção com o estoque de material de limpeza do condomínio garante que os gastos sejam controlados, mas também que a manutenção das áreas comuns e a preservação do patrimônio coletivo não sejam prejudicadas por desorganização.

O delivery na quarentena e os cuidados com o coronavírus

Os serviços de entrega na quarentena tornaram-se alternativa prática e eficiente na aquisição de diversos itens que não podem ser comprados diretamente nas lojas e restaurantes, temporariamente fechados. Bom para as empresas, que tem no formato delivery uma forma de melhorar as vendas, prejudicadas com a pandemia; e bom para os clientes, que conseguem ter acesso à comida e outros produtos sem precisar sair de casa.

Entretanto, outro lado do delivery precisa ser considerado, o risco de contaminação com o novo coronavírus através do contato com embalagens infectadas. Mas, calma. Com os cuidados certos, pedir comida e outros itens por delivery pode sim ser uma opção segura.

Recebendo o pedido

Oriente o entregador a deixar as caixas e sacolas no compartimento de entregas do condomínio. Caso o empreendimento não conte com esse dispositivo, é fundamental utilizar álcool em gel antes e depois de receberem as encomendas.

Mantenha a distância de um metro e meio do entregador.

Para evitar contato direto com entregador, não receba a encomenda das mãos dele. Indique uma superfície na qual a encomenda seja apoiada (chão, bancada, etc.) e só então pegue a entrega do local.

Caso precise da assinatura de protocolos utilize sua própria caneta. E, oriente que o entregador apóie o papel em um local indicado.

De preferência, opte pelo pagamento direto no aplicativo. Caso tenha que pagar na hora da entrega, escolha o pagamento com cartão de crédito ou débito, com atenção ao distanciamento entre você e o entregador.

As embalagens

Higienize as mãos e retire a comida das embalagens, transferindo-a para um recipiente limpo.

Os descartáveis podem ser higienizados com álcool em gel 70%.

Não compartilhe copos, talheres e outros itens de uso pessoal.

Sempre lave as mãos antes e depois de comer.



O novo golpe do falso inspetor da COVID-19 em condomínios



Com o COVID-19, muitas novidades surgiram, maneiras diferentes de convívio social, os métodos e normas de saúde e sanitização são outros; e infelizmente, novos golpes em condomínios também. Dessa vez, os criminosos estão se passando por agentes de saúde que atuam como inspetores do coronavírus.

Agora, além dos cuidados para não contaminação com o vírus, moradores e funcionários de condomínios devem ficar atentos também aos possíveis golpistas que se aproveitam do momento para cometer crimes.

Essa nova ameaça à segurança condominial envolve golpistas que pedem acesso às dependências do empreendimento para fazer o teste de COVID nos moradores, quando na realidade o objetivo é assaltar as unidades que conseguem entrar. Portanto, reforçar os protocolos de segurança é fundamental nesse período.

Protocolo de segurança

O condomínio deve ter bem definido seu protocolo de segurança, com regras que incluam procedimentos a serem adotados no acesso ao condomínio, no recebimento de encomendas, visitantes e outros itens. O treinamento dos funcionários e a colaboração dos moradores no cumprimento rigoroso desse protocolo são fundamentais para manter o con-

domínio protegido.

A presença de estranhos dentro do condomínio fragiliza sua segurança, logo, evite que entregas sejam feitas diretamente nas unidades. O ideal é que o morador seja chamado até a portaria para receber sua encomenda. No caso específico do agente de saúde para inspeção do coronavírus, além da obrigatoriedade de portar crachá e uniforme de identificação da instituição ao qual trabalha, o funcionário do condomínio deve entrar em contato com o condômino, confirmando se foi feita ou não a solicitação desse profissional até o condomínio.

Outras regras de segurança

Existem regras que parecem batidas, mas que funcionam muito bem: Na entrada ou saída do condomínio, esteja atento à movimentação da rua e verifique a presença de estranhos e veículos desconhecidos próximos às imediações; Evite conversar com pessoas em frente ao condomínio, especialmente durante a noite, em locais isolados ou com pouca iluminação; Mesmo em saídas rápidas, tranque sempre as portas do seu apartamento; Combine sinais de alerta e comunicação com seus vizinhos em casos de atitudes suspeitas dentro do condomínio ou em suas proximidades.

Tecnologia como aliada da segurança condominial

Os constantes avanços da tecnologia têm impactado diferentes segmentos sociais. A segurança em condomínios verticais e horizontais é um deles. Afinal, acompanhando o crescimento das inovações tecnológicas estão os índices de violência nos grandes centros urbanos e até em cidades do interior. Tomar providências para se proteger passou a ser uma necessidade básica.

Nesse quesito um forte aliado é o sistema de monitoramento de câmeras, que pode supervisionar as diversas áreas do condomínio, incluindo áreas de lazer, corredores, elevadores e outras. Os porteiros, zeladores e demais funcionários responsáveis poderão, assim, ter uma melhor visualização de todo o espaço condominial e o que nele acontece.

O aprimoramento das funcionalidades de imagem dessas câmeras favorece sua eficiência e trazem melhores resultados para quem opera os equipamentos ou solicitam imagens deles.

Além dos benefícios do monitoramento por câmeras, a tecnologia permite ainda que as imagens coletadas sejam armazenadas em nuvem, o que possibilita um grande volume de arquivos ser guardado em segurança e verificado sempre que necessário. A busca por imagens pode ser feita de maneira simples, com login e senha, pesquisando a data e hora do acontecimento em questão.

A implantação da biometria para identificação de moradores é outra medida que garante maior segurança ao condomínio. O acesso ao empreendimento é controlado

por máquinas de alta tecnologia que capturam, registram e leem as impressões digitais previamente cadastradas nos sistemas e garantem que a liberação da entrada seja permitida apenas com a confirmação da digital. Além de moradores, o sistema de biometria pode registrar funcionários do condomínio e funcionários domésticos das unidades.

Como a digital é única em cada pessoa e não pode ser copiada, a biometria hoje é um dos métodos mais eficientes de segurança condominial. Em um futuro próximo, a identificação biométrica será o meio mais utilizado para se ter acesso a condomínios e empresas. Para tanto, o barateamento desses equipamentos será um dos fatores de estímulo.

Os sensores de movimento fazem parte dos aparatos tecnológicos para proteção da comunidade condominial. Eles podem ser instalados nos acessos do condomínio, permitindo que o portão abra e feche logo em seguida, em poucos segundos, quando o veículo passa.

A tecnologia disponibiliza ainda itens como o botão de pânico, que acionado, emite um comunicado para as autoridades competentes por meio de uma central de monitoramento que funciona 24h. Alarmes, softwares especializados no controle de correspondências e monitoramentos à distância são outros exemplos de como o mundo tecnológico pode reduzir a incidência de atos criminosos em condomínios e proporcionar uma sensação maior de segurança para os condôminos.



Dengue: um problema que não deve ser deixado de lado

O crescente número de casos confirmados do COVID-19 é motivo de preocupação no mundo todo. Entretanto, a dengue continua afetando a saúde e a qualidade de vida de milhares de brasileiros, levando, inclusive, pessoas ao óbito, no estágio mais grave da doença. Por isso, o mosquito *aedes aegypti*, também transmissor da zika, chikungunya e febre amarela urbana; não pode ser subestimado ou esquecido.

Cuidados contra o mosquito

Diante da ameaça do mosquito, é importante estar atento à limpeza das áreas comuns e das unidades. Não dá para descuidar de objetos e locais que podem acumular água (garrafas, vasos de plantas, bebedouro dos animais, calhas, ralos e outros), ainda que em pequena quantidade. Se o condomínio possui alguma unidade que está fechada, é necessário que o proprietário desloque-se até a mesma e verifique locais como os aparelhos sanitários, caixas de descarga sem tampa e sem uso diário, além dos demais objetos que podem concentrar água e atrair o mosquito.

Usar telas de proteção e colocar sal semanalmente em ralos externos, internos e canaletas; fechar bem os sacos de lixo e mantê-los longe do alcance de animais; verificar semanalmente se existe acúmulo de água no fosso do elevador, providenciando o escoamento por bombeamento; efetuar o tratamento de cloro nas piscinas com ou sem uso frequente, eliminar recipientes descartáveis com o correto acondicionamento no lixo; são outras dicas para afastar o *Aedes Aegypti* do condomínio.

As doenças

Entre os sintomas da dengue estão febre alta, manchas e erupções na pele, dor atrás dos olhos, que piora com o movimento dos mesmos; perda do paladar e apetite, dores musculares e nas articulações, dor de cabeça, indisposição, cansaço, enjôos, vômitos, entre outros. A doença pode evoluir, assumir uma forma mais grave com risco de morte, com sangramentos e queda de pressão arterial. É a chamada dengue hemorrágica.

Além da dengue, o mosquito *Aedes Aegypti* é responsável pela transmissão da febre chikungunya e do vírus da zika. A Febre Chikungunya é uma doença com casos identificados no Brasil há pouco mais de três anos. Seus sintomas são febre alta, intensas dores nas articulações de todo o corpo. Também pode ocorrer dor de cabeça, nos músculos e manchas avermelhadas na pele. Esses sintomas surgem de dois a dez dias após a picada do mosquito.

O Zika também é um vírus transmitido pelo *Aedes Aegypti*. Seus sintomas são febre baixa, dor de cabeça, manchas vermelhas na pele, coceira, vermelhidão nos olhos, dores leves nas articulações; e menos frequentes a pessoa infectada pode ter inchaço no corpo, tosse, vômitos e dor de garganta. Os estudos que ligam a microcefalia (o crânio e o cérebro da criança são menores do que os de outras crianças na mesma faixa etária) em bebês ao vírus exigem uma atenção especial das gestantes.



Saúde mental durante a quarentena



Vivenciamos uma situação incomum, o isolamento social de toda a população mundial como medida contra a proliferação do COVID-19. Apesar de estar claro que as aglomerações representam um alto risco de contágio do vírus, somos seres essencialmente sociais, vivemos em comunidade e, como tal, sentimos o impacto da falta de relacionamento e contato direto com outras pessoas. Então como manter a saúde mental durante a quarentena?

Estresse, ansiedade, preocupação, sono desregulado, irritabilidade, exaustão emocional são alguns dos quadros que podem surgir nesse momento. Confira algumas orientações importantes para evitar esses desequilíbrios emocionais.

- Sem autocobrança: Vá com calma. Realize suas tarefas no seu tempo, ainda que mais devagar do que costuma fazer. Não se cobre tanto.

- Notícias filtradas: o bombardeio de informações da TV, dos portais e do Whats App pode ser um fator relevante no mal-estar emocional. Limite o tempo de exposição às notícias. Escolha um momento do seu dia para se atualizar sobre os últimos acontecimentos relacionados à pandemia. Informe-se por meios de comunicação confiáveis. Mas, não fique refém das notícias.

- Tenha uma rotina estabelecida: Organizar a rotina é uma estratégia eficaz durante a pandemia para manter a mente em equilíbrio e positividade. Com a mente ocupada e focada na execução de tarefas, sentimentos como ansiedade, medo e tristeza são afastados. Na lista de tarefas, inclua aquelas que você sempre protelou, como arrumar o quatinho da banheira, seu armário ou aquela coleção de livros que você

tanto ama e que precisa de uma organização há um bom tempo. Para relaxar, acrescente na sua rotina atividades como assistir filmes e séries, ler bons livros e ouvir música.

- Home Office: Se você está trabalhando de casa, definir o horário de início e fim do expediente é indispensável para uma boa produtividade. Planeje suas reuniões virtuais e metas conforme seu volume de trabalho. Estabeleça e cumpra prazos.

- Mantenha o autocuidado: Busque uma alimentação saudável, não sinta vergonha de procurar apoio emocional (seja pedindo orientação a profissionais em consultas virtuais, por aplicativos específicos, em familiares ou amigos, etc.); pratique exercícios físicos (adapte a intensidade da atividade física conforme seu hábito de praticá-la. Dança e alongamentos também são excelentes opções para quem deseja movimentar o corpo); e ter rotina de sono (com horário para dormir e acordar) podem ajudar.

- Contato social: Manter contato com familiares e amigos, ainda que a distância, é um passo importante para manter a saúde mental. A tecnologia é uma grande aliada nessa conexão com outras pessoas. As chamadas de voz, de vídeo e a formação de grupos para encontros virtuais ou clubes de leitura são algumas das inúmeras possibilidades que a Internet permite aos seus usuários. Aproveite. Não se isole virtualmente.

- Evite: Usar cigarro, álcool ou outras drogas para lidar com as emoções pode agravar o quadro de medo, ansiedade e de estresse.

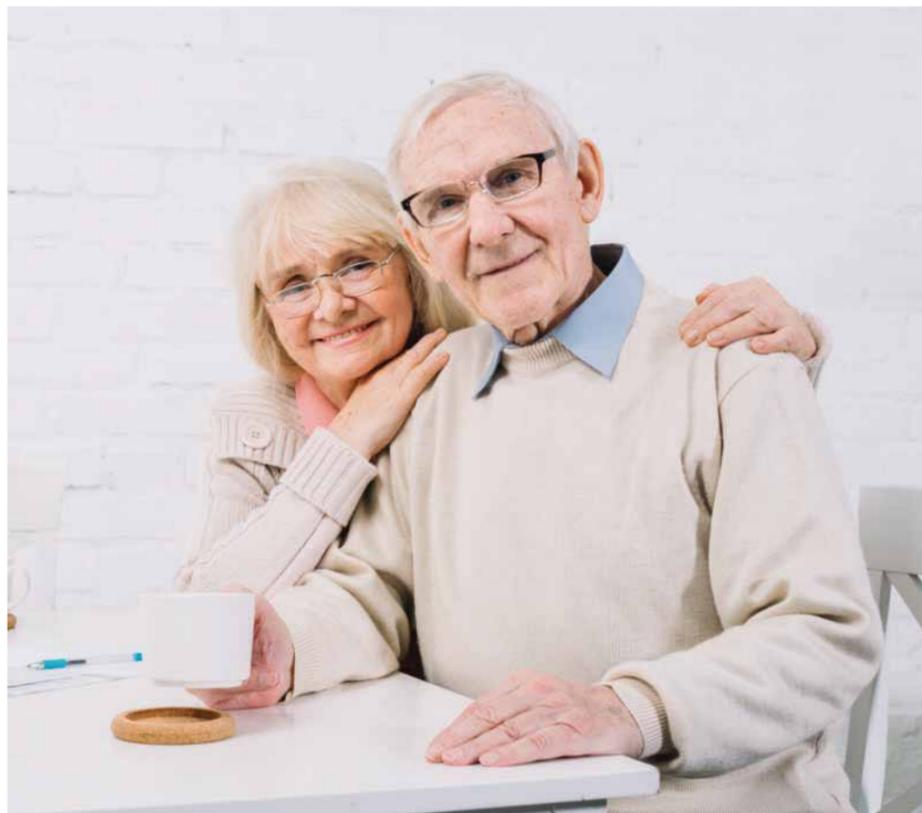
Diferença de idade e as desavenças dentro do condomínio

Como maior parte dos moradores está em casa para evitar o contágio do COVID-19, respeito agora, mais do que antes, é peça essencial para conviver com tranquilidade em condomínios. Nesses espaços existem conflitos tradicionais, por questões já conhecidas por todos, como vagas da garagem, animais de estimação e barulho. A diferença de idade dos moradores pode ser mais um deles.

Condomínios com um grande número de crianças, adolescentes e jovens podem ter o barulho como principal pauta de conflito com os moradores mais velhos. Algumas dicas podem ajudar você, condômino, a sair de uma confusão com a vizinhança e até a relacionar-se bem com ela, independente da idade que os distancia.

E não basta só esperar do outro. É preciso que cada um aja adequadamente para que a convivência condominial flua de forma satisfatória para todos. Para isso, o morador deve seguir criteriosamente o que está disposto nas normas que regem o condomínio.

Para cumprir essas regras, é importante que o condômino participe ativamente das assembleias, que nesse período está sendo realizada, em muitos condomínios, via Internet; ficando



atento ao que está sendo colocado em pauta e reconhecendo quando sua opinião for vencida pela opinião da maioria.

Confira algumas práticas que vão facilitar o convívio coletivo:

Trate bem a todos, incluindo os funcionários do condomínio. Lembre-se de que eles não são seus funcionários, e por essa razão não podem exercer serviços particulares para você.

Não faça barulho após o horário permitido pelas normas condominiais.

Limpe imediatamente a sujeira do seu animal e evite que ele perturbe o descanso dos outros moradores.

Estabeleça limites aos seus filhos. Eles devem ter conhecimento das regras que regem o condomínio. As crianças pequenas devem sempre ser acompanhadas pelos pais ou responsáveis.

Observe na Convenção e no Regimento Interno do condomínio os horários nos quais obras são permitidas. Informe ao síndico e ao vizinho sobre sua obra. O ideal, nesse período de pandemia, é que não sejam iniciadas obras nas unidades condominiais.



Quais as melhores plantas para apartamento



O verde em apartamentos vai muito além da decoração, o que, aliás, também é um ponto forte a ser destacado nas plantas. Mas, inseridas em uma residência, elas trazem bem-estar, leveza e purificam os ambientes. Plantas e pequenas hortas podem sim ser cultivadas nessa forma de moradia. O segredo está na escolha do tipo de planta, que deve ser adequada para as condições do apartamento.

Sem a exigência de grandes habilidades e com um pouco de carinho e atenção, um apartamento pode ser o lar de uma variedade de plantas e hortaliças, transformando espaços sem vida em locais com jardins aconchegantes e funcionais. No caso das pequenas hortas urbanas podem gerar, inclusive, economia nas compras do mês.

Cada planta em seu lugar

Hoje uma infinidade de espécies se adapta a ambientes fechados. Cada parte da casa pode ter um tipo diferente de planta. A sala de estar, por exemplo, pode ser decorada com a jiboia, uma planta de cuidados fáceis, com rega três vezes por semana, que atinge até três metros. É recomendável colocar essa planta perto da janela. A palmeira raphis é outra sugestão que dá pouco trabalho e é muito resistente. Ela pode ser posicionada em meia-sombra, com incidência de sol pela manhã. A rega varia de duas a três vezes por semana.

No caso do banheiro, por ser um ambiente úmido, é im-

portante manter a planta longe do chuveiro e próximo da janela. O imbé é indicado para esse espaço, por neutralizar odores e adicionar oxigênio no ar.

No quarto, o jasmim promove um sono calmo e reduz a ansiedade, além de possuir um aroma delicioso. O jasmim é adequado para ambientes úmidos e frescos. Em locais de clima seco, um umidificador de ar pode ajudar.

Os lírios-da-paz são flores melhor cultivadas sob a luz solar indireta. Por essa razão, são muito utilizadas em mesas de trabalho no escritório. Eles devem ser regados uma vez por semana e quando surgem folhas amareladas, a planta pode estar recebendo muita luz solar.

Hortas

No caso de uma mini-horta, o ideal é que seja trabalhado um espaço que recebe pelo menos cinco horas de sol por dia. A janela do quarto, da cozinha, área de serviço ou a varanda podem ser boas dicas de locais, dependendo do posicionamento de cada imóvel. Segundo especialistas, a profundidade para plantar as mudas ou sementes deve ser analisada de acordo com a cultura escolhida. Por conta do espaço reduzido, as hortaliças plantadas em apartamentos devem conter raízes curtas, como é o caso da alface, salsa e pimentão; ou as frutas, que devem ser de pequeno porte, como o morango.



Decore sua casa na quarentena

Ficar em casa nesse período de quarentena permite que olhemos mais para os ambientes e cantinhos desse refúgio que, nos dias comuns são bem menos apreciados. Sabe aquele cômodo que você mal entra no dia a dia, ou aquele projeto de decoração que nunca dava tempo de colocar em prática? Agora dá.

Além de ser um carinho a mais para o seu lar, dar cara nova aos espaços da sua unidade vai trazer mais leveza e bem-estar aos dias de confinamento. Uma atividade que preencherá seu tempo livre, funcionará com uma excelente distração e proporcionará satisfação com o resultado.

E como começar a repaginar sua casa?

O primeiro passo para mudar a decoração de casa é planejamento. Verifique os ambientes que você deseja transformar, listando aspectos como o tamanho, os materiais que deverão ser utilizados e as ideias que serão aplicadas. Feito isso, é hora de buscar inspiração. Redes sociais como o Pinterest e o Instagram são fontes inesgotáveis de referências para decoração.

Esse momento também é aquele no qual suas paixões devem ser incorporadas ao layout dos espaços redecorados. Pintar é seu trabalho ou um hobby muito especial? Então seus pincéis não podem ficar de fora da nova decoração do seu lar. Instrumentos musicais expostos são uma boa pedida numa decoração que alia conforto e personalidade.

Quem pratica esportes como skate e surf também podem inserir elementos dessas atividades no design de casa. Encontrar um cantinho que componha com o restante do ambiente, sem limitar a passagem das pessoas, é uma opção criativa de posicionar uma prancha ou um skate na sua sala de estar, quarto ou outro cômodo.

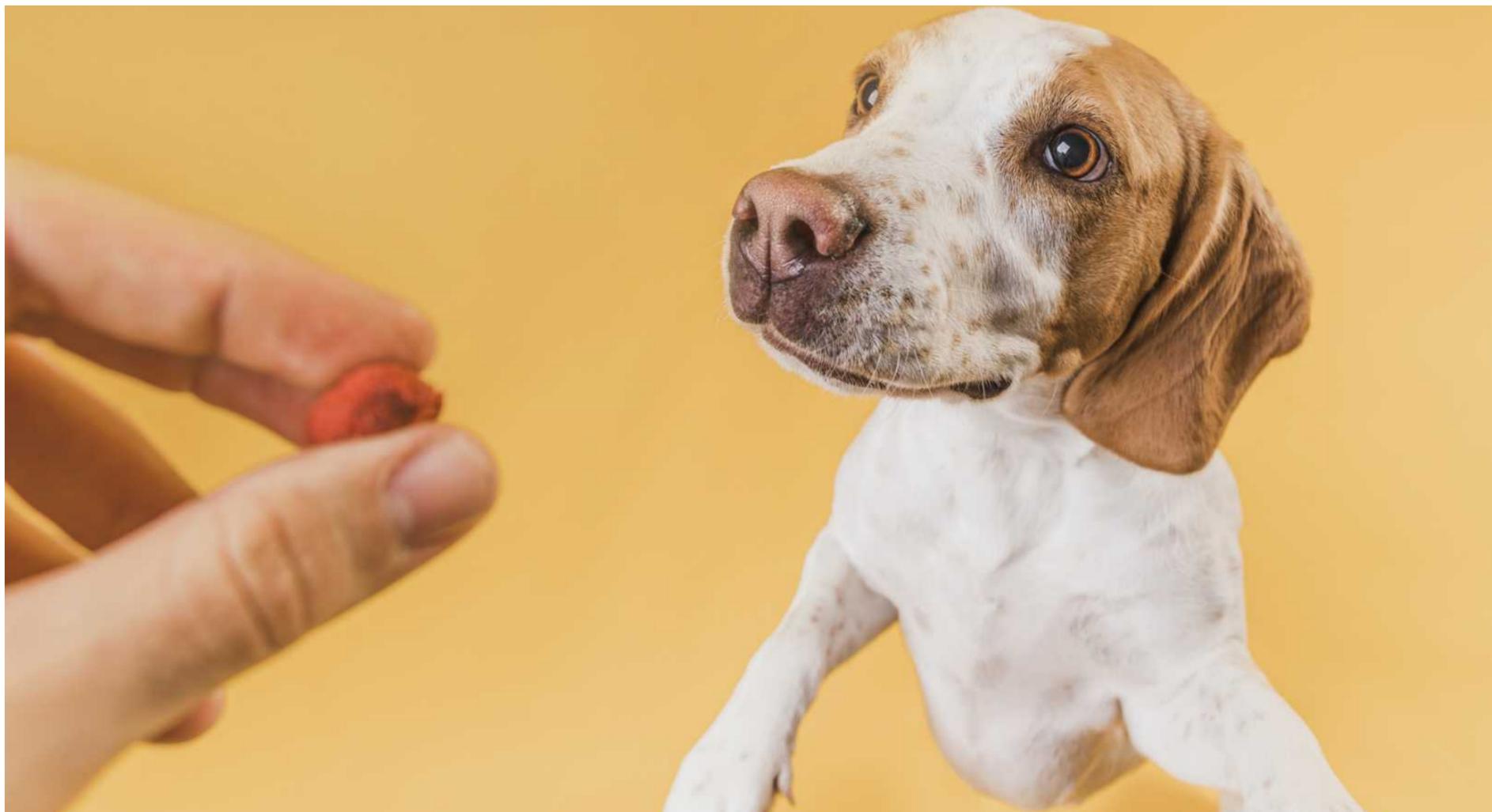
Além de servir de inspiração, a Internet também pode ser o local ideal para encontrar aqueles móveis ou peças de decoração que estão faltando para completar seu projeto. Confira os tamanhos e outras especificações dos produtos antes de efetuar a compra.

Os móveis que você tem em casa também podem ter nova aparência, sendo restaurados e ganhando características únicas. Na Internet, inúmeros vídeos com tutoriais ensinam que materiais e técnicas devem ser usados para restaurar móveis antigos.

Peças de família

Alguns objetos que, não necessariamente são peças de decoração, podem fazer parte do design particular de uma casa. O valor sentimental e a sensação de aconchego que aquele prato de cerâmica da sua avó ou a mala que está na sua família a muitas gerações trazem, podem ser incorporados, com delicadeza, na decoração da sua unidade.

Os riscos de alimentar animais não domiciliados



Para muitos, uma cena inaceitável é ver um animal na rua, sem cuidados básicos de higiene e alimentação. Os motivos pelos quais esses animais estão nessa situação podem partir do abandono de seus donos, até a reprodução desregulada desses bichos que vivem na rua sem nenhum tipo de tratamento, como a castração.

Esse sentimento de compaixão e afeto pelos bichinhos abandonados leva muitas pessoas a alimentá-los. É nesse momento que os animais se estabelecem nas proximidades das casas e condomínios. Isso acontece porque eles consideram como residência o local onde são alimentados.

Apesar de indefesos, a presença desses animais não domiciliados pode trazer uma série de doenças como alergia respiratória e micoses, uma vez que não há como constatar que os mesmos tenham recebido algum tipo de vacina ou outros cuidados veterinários.

As zoonoses são doenças transmitidas por animais, geralmente por meio de bactérias, fungos, vírus ou vermes. Conheça algumas delas:

Raiva: infecção viral que ataca o sistema nervoso, podendo causar a inflamação do cérebro e levar o indivíduo a morte rapidamente. Pode ser transmitida pela mordida do morcego ou de cachorro infectado, o que é mais provável de acontecer.

Esporotricose: micose subcutânea transmitida por meio de arranhaduras e mordidas de gatos infectados pelo fungo responsável pela doença.

Toxoplasmose: doença infecciosa grave para gestantes e pessoas com baixa imunidade, popularmente conhecida como doença dos gatos, pois os felinos, principalmente os gatos, são hospedeiros intermediários do parasita responsável por essa doença, o *Toxoplasma gondii*.

Larva migrans cutânea: popularmente conhecida como bicho geográfico, é uma doença infecciosa causada pelos parasitas *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum*, que podem ser encontrados nas fezes de cachorros e gatos.

Por conta dessas e de outras zoonoses, a orientação é que não seja colocada ração e nenhum outro tipo de alimento ou água para os animais de rua. Não alimentando-os, instintivamente, eles procurarão outro local para se instalar e isso evitará a transmissão de doenças aos seres humanos que habitam ou transitam próximo ao local onde os animais se alojam.

Caso queira ajudá-los, uma ótima alternativa é procurar por entidades protetoras de animais para o recolhimento e tratamento adequado desses bichinhos. É importante ressaltar que, o objetivo não é incentivar maus tratos aos animais, isso configura crime. A ideia é garantir a saúde e o bem-estar das pessoas e também dos próprios animais.

Assembleias virtuais na pandemia

A nova realidade imposta pelo avanço do coronavírus estimulou em condomínios o interesse por assembleias virtuais, uma alternativa inteligente para evitar reuniões presenciais, mas manter em discussão aspectos essenciais para o funcionamento do empreendimento. Em um mundo cada vez mais virtual, onde as redes sociais atraem pessoas de todos os lugares, sites que aproximam clientes e instituições públicas e privadas, aplicativos que auxiliam em tarefas do dia a dia; a virtualização chegou também aos condomínios e atingiu a forma de realizar as reuniões entre moradores e corpo diretivo.

Como funciona?

Como em outras questões dentro do condomínio, as assembleias virtuais devem ser discutidas e, se aprovadas, precisam ser incluídas na Convenção do condomínio para ter a mesma legalidade jurídica de uma assembleia presencial.

A realização da assembleia virtual não está prevista em lei, porém, segundo o artigo 1.350 do Código Civil “convocará o síndico, anualmente, reunião da assembleia dos condomínios, na forma prevista na convenção”. Ou seja, se for feita a alteração na Convenção do condomínio, a assembleia virtual estará apta. Com a aprovação e inserção na Convenção, os moradores devem receber por e-mail convite para criar um login e senha.

Assim como nas assembleias tradicionais, é necessário enviar a convocação da assembleia virtual para os con-

dôminos, contendo data, horário e pautas que serão debatidas na reunião. O síndico deve se certificar de que todos os moradores poderão acessar as plataformas utilizadas para a realização da assembleia virtual.

A presença dos moradores na assembleia virtual deve ser confirmada por meio de assinatura eletrônica. A legitimidade desses moradores também deve ser garantida, conferindo se todos os participantes são mesmo moradores do condomínio.

O uso de uma plataforma segura vai permitir uma votação também segura, onde cada morador, com seu login e senha tem seu voto identificado.

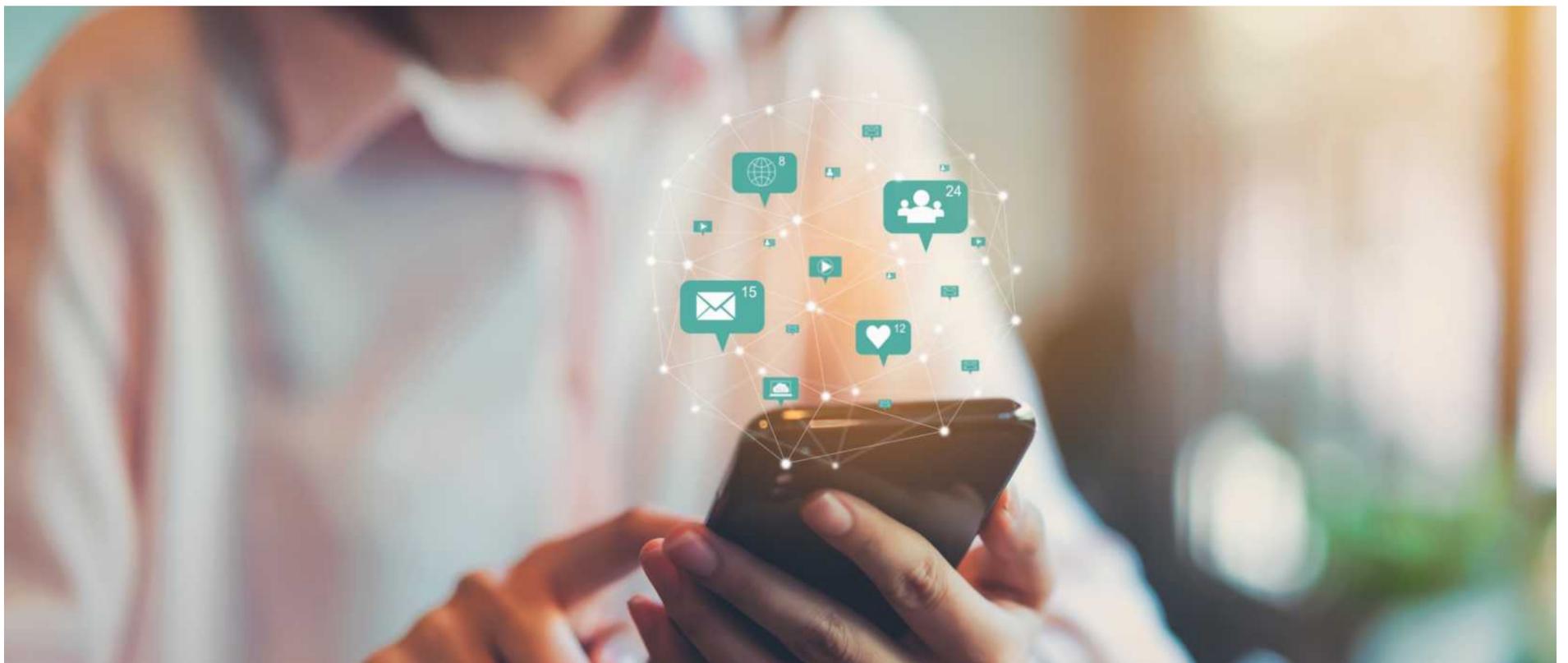
Vantagens

Mais objetividade: O assunto é discutido sem desvios, com mais foco e sem as famosas desavenças e discussões acaloradas que atrasam as deliberações necessárias da reunião.

Pautas que precisam de quórum maior: as assembleias virtuais atingem mais facilmente o número exigido para a tomada de certas decisões.

Flexibilização dos horários: isso possibilita uma maior adesão e participação dos moradores do condomínio nas decisões sobre o patrimônio comum.

Evita o deslocamento e a aglomeração dos moradores que participarão das assembleias.



As melhores opções de imóveis com as maiores facilidades.



Av. Frei Serafim, 1853, Centro, Teresina-PI
86 2106 4545

Av. Dom Severino, 879, Fátima, Teresina-PI
86 2106 4503

Av. Miguel Rosa, 7000, Tabuleta, Teresina-PI
86 2106 4530



rochaerocha.com.br